



CASOS DE UTI E COVID-19 NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA

LUANA CRUZ QUEIROZ FARIAS; MARIANNA LIVIA BEZERRA CRUZ; MARIA HELOÍSA FIGUEIREDO SILVA; LARA BEATRIZ GOMES DE LUCENA; ARICIA MARIA MACÊDO RIBEIRO

Introdução: A COVID-19, inicialmente descrita como uma doença predominantemente adulta, demonstrou impacto significativo na população pediátrica, especialmente em casos graves que requerem internação em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Crianças com comorbidades apresentam maior risco de evolução desfavorável, exigindo suporte avançado. **Objetivo:** Analisar os impactos da COVID-19 na população pediátrica internada em UTIs, considerando fatores de risco, necessidade de suporte ventilatório e desfechos clínicos. **Materiais e Métodos:** Foi realizada uma revisão de literatura em bases indexadas (PubMed, Scielo, LILACS) entre 2020 e 2024, utilizando os descritores “COVID-19”, “UTI pediátrica” e “SARS-CoV-2”. Foram incluídos estudos observacionais e revisões sistemáticas sobre o tema. **Resultados:** Estudos apontam que a maioria das crianças infectadas apresenta quadros leves, porém casos graves ocorrem, especialmente em pacientes com comorbidades como doenças pulmonares, cardíacas e imunossupressão. A necessidade de ventilação mecânica varia entre 5% e 20% dos casos internados. Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P) é uma complicação relevante, associada a maior tempo de internação e suporte hemodinâmico. **Conclusão:** Embora a COVID-19 tenha menor impacto na população pediátrica em comparação aos adultos, casos graves demandam internação em UTI, com risco aumentado em crianças com comorbidades. O reconhecimento precoce e a abordagem intensiva adequada são essenciais para otimizar os desfechos clínicos. Além disso, a implementação de estratégias preventivas, como vacinação e medidas de controle de infecção, tem sido fundamental na redução da gravidade dos casos. Estudos futuros são necessários para avaliar os efeitos a longo prazo da infecção e das intervenções terapêuticas adotadas. A contínua vigilância epidemiológica e o aprimoramento das práticas assistenciais contribuirão para um melhor manejo dos pacientes pediátricos em cenários críticos.

Palavras-chave: **INTERNAÇÃO; CORONA VÍRUS; PEDIATRIA;**